



---

Rua Joaquim de Góes, 665 – Centro  
Leme/SP – CEP 13.610-108  
CNPJ. 11.639.339/0001-59  
Fone (19) 3573-7521  
contato@lemeprev.com.br  
[www.lemeprev.com.br](http://www.lemeprev.com.br)

---

## ATA DA 25 REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Aos vinte e quatro dias do mês de outubro do ano de dois mil e quatorze, reuniram na sala de reuniões da sede do LEMEPREV, situado à Rua Joaquim de Góes, nº 665 – Centro – Leme – SP, às oito horas e quinze minutos, os membros do Comitê de Investimentos, nomeados através da Portaria nº 84-A/2014, constatando a presença de todos. Em seguida realizou-se a verificação dos investimentos e os resgates financeiros, constatando que no mês setembro/2014 foram realizados **aportes** no valor total de R\$1.792.433,90, sendo R\$16.303,20 no Fundo no Fundo FI CAIXA IDKA 2 A RF LP e R\$1.776.130,70 no FI CAIXA IMA-B TP RF LP. Realizou-se **resgate** no montante de R\$14.509,98, sendo R\$16.303,20 do Fundo FI CAIXA IDKA 2 A RF LP, R\$10.383,48 do FIDC BVA ITÁLIA SENIOR e R\$958,75 do FIDC Multisetorial Master III, sendo os dois últimos amortizações efetuadas conforme regulamento. Quanto à **concentração**, os Fundos de RENDA FIXA atingiram, em setembro/2014, o montante de R\$83.158.133,21, perfazendo 95% do PL, sendo que: os Fundos 100% Títulos Públicos totalizaram R\$59.552.806,71 (68,26% do PL); os Fundos Renda Fixa (IMA ou IDK) somaram R\$18.503.931,22 (21,21% do PL), em Renda Fixa e Referenciado não Crédito Privado o valor de R\$3.700.166,70 (4,24%), em FIDC Aberto consta o valor de R\$1.000.638,26 (1,15% do PL) e em FIDC Fechado consta o valor de R\$400.590,32 (0,46% do PL). Os Fundos de RENDA VARIÁVEL totalizaram o valor de R\$4.089.378,56 o que equivalente a 5% do PL, onde R\$1.738.953,74 (1,99% do PL) trata-se de investimento em Fundo de Ações, R\$1.352.600,71 (1,55% do PL) em Fundo de Investimentos por Participação e R\$997.824,11 (1,14% do PL) em Fundo de Investimentos Imobiliários. Após análise, constatou-se que os investimentos estão de acordo com a política de investimentos e legislações específicas vigentes. Conforme análise da RiskOffice – setembro/2013 – encontra-se desenquadrado perante o Art.8º, II, § único, da Resolução 3.922/10, o Fundo VIX Small Caps/Genus Institucional Value Fia. Aguardamos as adequações necessárias no regulamento, observando que perante o Ministério da Previdência os investimentos LEMEPREV estão de acordo com a legislação vigente. Passou-se para o exame dos fundos de investimentos quanto à



---

Rua Joaquim de Góes, 665 – Centro

Leme/SP – CEP 13.610-108

CNPJ. 11.639.339/0001-59

Fone (19) 3573-7521

contato@lemeprev.com.br

[www.lemeprev.com.br](http://www.lemeprev.com.br)

---

**rentabilidade** nos últimos 12 meses, considerando o mês de setembro/2014, onde foi verificado o seguinte: **RENDA FIXA** - BB IRF M com 9,9998%↓, BB IDKA 2 com 11,5004%↓, BB IRF-M 1 com 9,9290%↑, CEF IMA B 5 com 10,9872%↓, CEF IMA-B com 10,1409%↓, CEF IRF-M 1 com 10,0691%↑, CEF IDKA2 com 11,5556%↓, CEF NOVO BRASIL com 10,26%↓, BRADESCO FI RF IRF-M 1 com 10,01%↓, ITAU Inflação 5 com 10,80%↓, ITAU Soberano com 9,96%↑, VIX IMA B com -8,17%↓, LMX IMA B com 8,22%↓, BB PERFIL FC com 10,41%↑, CEF FI BRASIL RF DI LP com 10,36%↑, FIDC BVA MASTER III com 10,809,24%↑, FIDC BVA ITÁLIA com 192,29%↓, FIDC QUATÁ com 13,84%↓. **RENDA VARIÁVEL** – BB AÇÕES CIELO com 35,86%↓, ÁTICO FLORESTAL com 8,10%↓ e GENUS INSTITUCIONAL VALUE FIA com -23,44%↓. O desempenho da carteira de investimentos Lemeprev atingiu em setembro/2014 (acumulado no ano) o percentual de 9,80%, frente à meta atuarial de 9,28% (IPCA + 6%). Foram analisadas as publicações a seguir: [www.infomoney.com.br](http://www.infomoney.com.br) – (21/10/2014) – **CVM abre nova investigação contra Petrobras** - A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) abriu na segunda-feira nova investigação contra a Petrobras, segundo informação publicada no site do regulador de mercado, que não detalha que tipo de apuração está sendo realizada. "A autarquia não comenta casos específicos, inclusive para não afetar negativamente trabalhos de análise ou apuração que entenda necessários", disse a CVM em comunicado nesta terça-feira à Reuters. O site da revista Época, por sua vez, noticiou que o processo foi instaurado pela CVM para apurar as denúncias de corrupção na Petrobras descobertas por meio à Operação Lava Jato, da Polícia Federal. O objetivo seria descobrir como a empresa e seus acionistas foram prejudicados com os desvios, informou a publicação nesta terça-feira. Procurada, a Petrobras não comentou imediatamente a informação. O processo na CVM é o RJ-2014-12.184. A Petrobras informou na última sexta-feira que já está estudando medidas jurídicas adequadas para ressarcimento dos danos sofridos pela estatal, conforme apontaram as investigações da Operação Lava Jato. A Petrobras já afirmou à CVM que constituiu comissões internas para averiguar o caso e pediu à Justiça acesso ao conteúdo da delação premiada do ex-diretor da companhia, Paulo Roberto Costa, entre outras medidas. (21/10/2014) - **Moody's rebaixa rating da Petrobras de 'Baa1' para 'Baa2'** -



---

Rua Joaquim de Góes, 665 – Centro  
Leme/SP – CEP 13.610-108  
CNPJ. 11.639.339/0001-59  
Fone (19) 3573-7521  
contato@lemeprev.com.br  
[www.lemeprev.com.br](http://www.lemeprev.com.br)

---

Essa piora no cenário ocorre pela menor pressão dos preços do petróleo no mercado internacional e do câmbio, além dos altos compromissos do plano de negócios, que devem contribuir para a alta alavancagem. Logo no fechamento do pregão desta terça-feira (21), a agência de classificação de risco Moody's informou que rebaixou o rating da Petrobras (PETR3; PETR4) de 'Baa1' para 'Baa2'. De acordo com a agência, a redução reflete o alto nível de alavancagem da companhia e a Moody's acredita que ele só irá cair significativamente após 2016, contrariando sua previsão anterior. Segundo a agência, essa piora no cenário ocorre pela menor pressão dos preços do petróleo no mercado internacional e do câmbio, além dos altos compromissos do plano de negócios, que devem contribuir para a alta alavancagem. "Enquanto a Petrobras tem sido relativamente bem sucedida na execução do seu ambicioso programa de capitais e cumprido suas agressivas metas de produção, a alavancagem continua a crescer em 2014, dado principalmente a sua incapacidade de repassar os custos relacionados com derivados de petróleo importados, a desvalorização da moeda local, e um programa de capex agressivo", disse Nymia Almeida, vice-presidente de Crédito da Moody's. De acordo com a agência de risco, até 30 de junho deste ano a dívida da Petrobras era de US\$ 170 bilhões, o que representa um aumento de US\$ 25 bilhões em relação ao que era no final de 2013. Para a Moody's, a razão principal disso é a desvalorização do real, além das perdas relacionadas à diferença entre os preços internacionais e locais para a gasolina e diesel e o financiamento para as despesas de capital. "A incapacidade da empresa para aumentar os preços locais dos derivados de petróleo à vista em relação aos preços internacionais vem causando grandes prejuízos para a companhia nos últimos anos", diz o relatório da agência. A Moody's ainda lembra que "o governo impediu aumentos nos derivados de petróleo, a fim de controlar a inflação". "Os atuais preços internacionais dos derivados de petróleo, se sustentada a médio prazo, será benéfico para os negócios de Abastecimento da Petrobras. No entanto, preços mais baixos do petróleo irão afetar negativamente o funcionamento no futuro", destaca o relatório da Moody's. Enquanto isso, a agência afirma que, apesar do capex poder cair em 2015 com base no que a empresa apresentou ao governo federal para aprovação do



---

Rua Joaquim de Góes, 665 – Centro  
Leme/SP – CEP 13.610-108  
CNPJ. 11.639.339/0001-59  
Fone (19) 3573-7521  
contato@lemeprev.com.br  
[www.lemeprev.com.br](http://www.lemeprev.com.br)

---

Congresso - passando de US\$ 41 bilhões esperados neste ano para US\$ 37,9 bilhões em 2015 -, a Moody's acredita que não será o suficiente para permitir uma redução acelerada da dívida dentro de um contexto de aumento da taxa de câmbio. (23/10/2014) - Aécio ou Dilma? UBS traça projeções de Bolsa e câmbio em cada cenário pós-eleições Instituição vê dólar podendo cair para R\$ 2,25 ou disparando até R\$ 2,70 e também faz recomendações de ações para cada cenário das eleições. São apenas três dias, ou menos de dois pregões, para o dia que o mercado espera desde março, quando teve início o "rali eleitoral". Tentando se preparar para o que irá ocorrer na segunda-feira (27) após sabermos quem será o presidente do Brasil pelos próximos 4 anos, investidores estão de olho em todas as notícias e pesquisas e neste momento as análises podem ajudar no que esperar. Na manhã desta quinta-feira (23) o UBS divulgou um relatório sobre o cenário pós-eleições, e a visão dos estrategistas Geoff Dennis e Howard Park são completamente diferentes para quem vencer o pleito de domingo. Para se ter uma ideia, o Ibovespa pode variar entre 48 mil pontos com um dólar em R\$ 2,70 no pior cenário, ou então disparar para 65 mil pontos com uma queda da moeda norteamericana para R\$ 2,25 no cenário mais animador. De acordo com a dupla, com as pesquisas mostrando empate técnico fica muito complicado fazer qualquer tipo de projeção, mas já está claro que o mercado está precificando uma vitória da petista Dilma Rousseff. "Enquanto isso, uma vitória de Aécio não seria um choque total, mas acreditamos que seria uma surpresa", destacam em relatório. No documento de 14 páginas, o UBS evita afirmar que uma reeleição seria o pior cenário, afirmando apenas que suas piores projeções são para um ambiente onde "as políticas permanecem as mesmas". Por outro lado, todas as projeções mais otimistas ocorrem em um cenário onde o tucano é eleito presidente, destacando que ele será responsável por grandes reformas. Apesar das projeções, os dois estrategistas destacam que, quem quer que vença, terá muito trabalho pela frente. "Achamos que o novo presidente terá de enfrentar um desafio de melhorar o PIB do País, o investimento e a produtividade, especialmente com a economia crescendo pouco", afirmam no relatório. Para eles, duas reformas são as mais importantes: 1) reforma estrutural nas companhias estatais; 2) reequilibrar as políticas fiscais e monetárias para



---

Rua Joaquim de Góes, 665 – Centro  
Leme/SP – CEP 13.610-108  
CNPJ. 11.639.339/0001-59  
Fone (19) 3573-7521  
contato@lemeprev.com.br  
[www.llemeprev.com.br](http://www.llemeprev.com.br)

---

reduzir o tamanho do setor público, redução de impostos, e garantia de um Real mais baixo. A Bolsa. Determinar para onde o Ibovespa vai após as eleições não é uma ciência exata, e por isso mesmo o UBS criou uma tabela onde indica quais seriam os principais cenário para o índice e para o dólar dependendo o do resultado de domingo. Atualmente - com a Bolsa em 55.725 pontos e dólar em R\$ 2,45 (em negrito na tabela) -, os estrategistas explicam que o Ibovespa está sendo negociado a um P/L (preço em relação ao lucro) de 10,6 vezes, cerca de 25% acima da média ao qual foi negociada desde 2000, que é de 8,5 vezes. Apesar de mostrar outras combinações, a tabela abaixo mostra as combinações entre Bolsa e dólar para um caso de vitória de Aécio Neves (PSDB) ou de uma manutenção das atuais políticas - leia-se vitória de Dilma. Acreditando em grandes reformas, o UBS mostra que uma vitória do tucano leve o Ibovespa para 65 mil pontos, com o dólar recuando para R\$ 2,25, mas podendo variar de patamar (3 círculos inferiores). Por outro lado, caso Dilma vença e não realize as mudanças que eles acreditam serem necessárias, o principal índice da Bolsa pode ir para 48 mil pontos, com a cotação do dólar batendo em R\$ 2,7022/11/2014 InfoMoney :: Aécio ou Dilma? UBS traça projeções de Bolsa e câmbio em cada cenário pós-eleições. Ações - Sobre as ações, os estrategistas do UBS também fazem suas indicações para cada um dos cenário. De acordo com eles, uma vitória da atual presidente, sem a realização de reformas, eles indicam empresas beneficiadas por um Real mais barato (ou seja, alta do dólar) e papéis conhecidos por serem defensivos. Entre os destaques estão a BRF (BRFS3), Mahle Metal Leve (LEVE3), AmBev (ABEV3), Pão de Açúcar (PCAR4), BB Seguridade (BBSE3), Estácio (ESTC3), Kroton (KROT3), CTEEP (TRPL4), AES Tiete (GETI4) and ALL (ALLL3). Por outro lado, em caso de vitória de Aécio Neves, a indicação são por ações beneficiadas pelas reformas esperadas, principalmente as estatais (como já tem sido indicado no atual momento da Bolsa). Neste caso, destaque para Petrobras (PETR3; PETR4), Itaú Unibanco (ITUB4), Bradesco (BBDC3; BBDC4), Banco do Brasil (BBAS3), Cesp (CESP6), BM&FBovespa (BVMF3) e Gol (GOLL4). **Banco Central do Brasil – Relatório de Mercado – Focus – (24/10/2014) – Expectativas de Mercado Mediana – Agregado – IPCA 2014 6,45%= e 2015 6,30%=; Meta Taxa Selic fim de período 2014 11,00%= e 2015 11,50%▼; PIB 2014 0,27%= e 2015 1,00%=.**

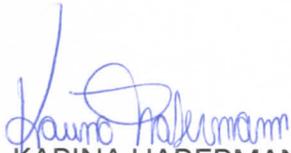
amr -

Terminada a reunião às onze horas e quinze minutos e não havendo mais nada a deliberar, eu *KARINA HABERMANN*, lavrei a presente Ata, que vai assinada por mim e demais membros presentes, para que seja disponibilizada ao Gestor e demais consultas.



**GERSIANE GOMES BARBOSA**

Presidente - Certificação ANBIMA CPA 10



**KARINA HABERMANN**

Secretária

Certificação ANBIMA CPA 10



**CLAUDIA DAMETTO TAMBOLIN**

Membro